

O JOGO DE CONTAR HISTÓRIAS INSERIDO NA PRÁTICA DIDÁTICA – ACADEMIA DE XERIFES

PACCA, Felipe Colombelli
UNESP – São José do Rio Preto

Neste trabalho é apresentada e analisada uma ferramenta didática possível de ser utilizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Apontamos como pressupostos teóricos aqueles defendidos por Saviani (2003), onde o autor defende uma prática pedagógica crítica, histórica, que desenvolva os indivíduos nas áreas científicas. Acreditamos que a mediação consciente entre o conhecimento científico (historicamente produzido e acumulado) e o processo de ensino é extremamente necessária para o desenvolvimento pleno dos alunos. A *Academia de Xerifes* é um projeto elaborado para mediar o aprendizado, a partir da mediação lúdica do conhecimento, tendo como ferramenta lúdica a imaginação, sobre o funcionamento do corpo humano para crianças de oito a nove anos de idade, matriculadas na Etapa Inicial do Ciclo II do Ensino Fundamental em uma escola municipal central de São José do Rio Preto. Nesse projeto, os alunos são *xerifes (células brancas de defesa do corpo) em treinamento* que precisam conhecer todo o corpo humano para se tornarem oficiais graduados. No entanto, nos limitaremos a apenas uma experiência aplicada, onde apresentaremos uma proposta de aula dentro do projeto, cujo tema é o *Sistema Circulatório*. Tal sistema foi escolhido porque esse é o primeiro sistema do corpo humano a ser trabalhado em sala de aula, a partir da prática didática e da bibliografia disponível para a professora da sala de aula onde o projeto foi aplicado. Os resultados conquistados foram, a partir de avaliação posterior, de entendimento correto sobre o sistema circulatório, onde as crianças puderam expor as hipóteses desenvolvidas por elas durante a atividade.